



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING INTERNET

02/01/2015 ATÉ 02/01/2015



INDÍCE

1	DECISÕES	
	1.1 SITE G1.....	1
2	JUÍZES	
	2.1 SINDJUS.....	2
3	PRESIDENTE	
	3.1 SITE O QUARTO PODER.....	3

Sindicalistas convidam o Juiz Douglas Melo Martins para coordenar projeto do SINDJUS-MA

1/01/2015 | 14:08

Diretores do SINDJUS/MA Anibal Lins e Artur Filho em reunião com o Juiz Doutor Douglas Melo Martins

O Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado do Maranhão - SINDJUS-MA, por seus diretores Aníbal Lins e Artur Filho, formalizou na tarde da terça-feira, 30/12, convite ao Juiz de Direito Douglas de Mello Martins para que seja o revisor e responsável pela redação final do projeto de criação da Comissão de Ética e de adequação do sistema ético-disciplinar da entidade à legislação vigente. O convite ao referido magistrado foi uma deliberação conjunta e consensual dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal do SINDJUS-MA.

Em resposta ao convite, o Juiz de Direito Douglas de Melo Martins se declarou honrado pelo convite e aceitou dar a redação final ao projeto, que será submetido pela dirigentes do SINDJUS-MA à deliberação do conjunto dos filiados do sindicato em março de 2015. A proposta será incorporada ao Estatuto Social do Sindicato, caso obtenha a aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos servidores filiados e presentes em assembleia geral convocada especificamente para deliberar sobre essa matéria.

Segundo o Presidente do SINDJUS-MA, Anibal Lins, a intenção de atualizar o sistema ético-disciplinar do sindicato coincide com as comemorações dos 21 (vinte e um) anos de fundação da entidade, que estão sendo programadas para o próximo ano. "A democracia e os valores éticos são condições essenciais para o desenvolvimento social. Por isso, consolidar o SINDJUS-MA como uma entidade cada vez mais comprometida com a ética e os valores republicanos é igualmente essencial para o aprimoramento da Justiça", declarou.

Atualmente, o Juiz de Direito Douglas de Melo Martins é o titular da Vara de Direitos Difusos e Coletivos da Comarca de São Luís e Doutorando em Direito Constitucional pela Universidade de Barcelona (Espanha). O referido magistrado foi também assessor especial da Presidência do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, na gestão do Ministro Joaquim Barbosa, em 2013.

Banco é condenado a indenizar cliente que teve cartão clonado em SL

A Justiça do estado Maranhão decidiu condenar o Banco do Brasil (BB) a pagar uma indenização no valor de R\$ 30 mil a uma correntista de São Luís, que teve o seu cartão clonado. De acordo com o órgão judicial, a correntista não foi assegurada legalmente pelo o banco no momento em que terceiros tiveram acesso aos registros da conta dela.

Segundo o relator do processo, o desembargador Raimundo Barros, o valor da indenização foi baseado na reparação moral que tem função, principalmente, compensatória e punitiva. Ele acrescentou ainda que o fato de a instituição financeira ter reconhecido sua responsabilidade e devolvido os valores retirados não afasta o dever de reparar o abalo moral.

Ainda conforme o desembargador, o valor de R\$ 30 mil seria suficiente para ressarcir a correntista por todos os problemas que lhe foram trazidos pela má prestação do serviço contratado pelo Banco do Brasil. Em sua conclusão, ele entendeu que as regras do Código de Defesa do Consumidor se aplicam ao caso, já que o banco se enquadra como fornecedor de serviços, enquanto a cliente figura como destinatário final, portanto, consumidor.

A decisão unânime em favor da correntista foi acompanhada também pelos desembargadores José de Ribamar Castro e Maria das Graças Duarte.

Flávio Dino e Carlos Brandão são empossados na Assembleia Legislativa

Flávio Dino e Carlos Brandão são empossados na Assembleia Legislativa

Em cerimônia realizada na tarde desta quinta-feira (1º), o governador Flávio Dino (PCdoB) e o vice-governador Carlos Brandão (PSDB) eleitos em 5 de outubro foram empossados, na Assembleia Legislativa do Maranhão, pelo presidente da Casa, deputado estadual Max Barros. Para autoridades do Legislativo e Judiciário maranhense que lotaram a plenária da Assembleia, Dino prestou o compromisso de posse e, em discurso, anunciou três das 17 medidas a serem executadas de imediato pela nova gestão.

Durante a posse, Flávio Dino destacou a importância do Legislativo para a efetivação da democracia, garantindo que o governo dialogará com todos os parlamentares, sem qualquer restrição política. "Não haverá distinção entre deputados da base do governo ou da oposição, quando se tratar de o governo analisar proposição de interesse do povo do Maranhão. Vamos olhar apenas, e tão somente, para a pertinência, a viabilidade financeira e para adequação constitucional e acima de tudo para o benefício que possam ser auferidos com aprovação da medida proposta", ressaltou Dino, em discurso.

O governador ainda lembrou que um novo ciclo se inicia e que se rompe com velhas práticas e se instaura uma gestão de ampla participação popular. "O Maranhão fez ouvir a sua voz desejando uma era em que o empresário investe e se estabelece por seus méritos e competências e nada deles será cobrado além do que a lei prevê. Uma era em que acesso a serviços públicos essenciais seja progressivamente universalizado e não privilégio de poucos. Uma era de direitos em substituição à era de favores a ao uso da máquina pública como instrumento de cooptação".

A mesa da posse contou com as presenças da presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Silva Freire, do prefeito Edivaldo Holanda Júnior, da procuradora-geral de Justiça, Regina Rocha, a ministra do Superior Tribunal de Justiça, ministra Helena Costa, e do 1º e 2º secretário deputado da Assembleia, Rogério Cafeteira, e Carlinhos Florêncio, respectivamente.

O governador anunciou três das 17 medidas, entre projetos de lei, medidas provisórias e decretos, que marcam a mudança garantida por Dino.

O primeiro projeto de lei tem o objetivo de, segundo Flávio Dino, facilitar a transição ao fim dos mandatos de governador e evitar constrangimentos. "Estou mandando projeto de lei que me autolimita, que cria obrigações para mim mesmo quando chegar ao fim do mandato, porque eu não quero que mais ninguém sofra as dificuldades que nossa equipe sofreu no período anterior a esta data e o dia 5 de outubro"

Um compromisso de campanha foi lembrado por Dino, que apresentou à Assembleia projeto de lei para reforçar o Bolsa Família. O governo criará o Mais Bolsa Família, que será a "transferência terá o valor correspondente a uma parcela mensal do benefício variável pago pelo governo federal, no âmbito do Programa Bolsa Família, relativo a cada criança e adolescente" e servirá para compra de material escolar.

Flávio Dino explicou também que a reforma administrativa não provocará aumento de gastos com a criação de duas secretarias, entre as quais a de Transparência e Controle. "Explicito que nem no tocante a essas duas secretarias e nem quanto à reforma administrativa que estamos editando, haverá a criação de cargos novos, houve um mero remanejamento ou transformação de cargos existentes, havendo, inclusive, a extinção de cargos alocado".

Em seguida à posse, Flávio foi para o Palácio dos Leões, onde ocorreu a transmissão da faixa de governador, em cerimônia pública na Avenida Dom Pedro II, onde anunciou as demais medidas.

Flávio Dino e Carlos Brandão são empossados na Assembleia Legislativa

Em cerimônia realizada na tarde desta quinta-feira (1º), o governador Flávio Dino (PCdoB) e o vice-governador Carlos Brandão (PSDB) eleitos em 5 de outubro foram empossados, na Assembleia Legislativa do Maranhão, pelo presidente da Casa, deputado estadual Max Barros. Para autoridades do Legislativo e Judiciário maranhense que lotaram a plenária da Assembleia, Dino prestou o compromisso de posse e, em discurso, anunciou três das 17 medidas a serem executadas de imediato pela nova gestão.

Durante a posse, Flávio Dino destacou a importância do Legislativo para a efetivação da democracia, garantindo que o governo dialogará com todos os parlamentares, sem qualquer restrição política. "Não haverá distinção entre deputados da base do governo ou da oposição, quando se tratar de o governo analisar proposição de interesse do povo do Maranhão. Vamos olhar apenas, e tão somente, para a pertinência, a viabilidade financeira e para adequação constitucional e acima de tudo para o benefício que possam ser auferidos com aprovação da medida proposta", ressaltou Dino, em discurso.

O governador ainda lembrou que um novo ciclo se inicia e que se rompe com velhas práticas e se instaura uma gestão de ampla participação popular. "O Maranhão fez ouvir a sua voz desejando uma era em que o empresário investe e se estabelece por seus méritos e competências e nada deles será cobrado além do que a lei prevê. Uma era em que acesso a serviços públicos essenciais seja progressivamente universalizado e não privilégio de poucos. Uma era de direitos em substituição à era de favores a ao uso da máquina pública como instrumento de cooptação".

A mesa da posse contou com as presenças da presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Silva Freire, do prefeito Edivaldo Holanda Júnior, da procuradora-geral de Justiça, Regina Rocha, a ministra do Superior Tribunal de Justiça, ministra Helena Costa, e do 1º e 2º secretário deputado da Assembleia, Rogério Cafeteira, e Carlinhos Florêncio, respectivamente.

O governador anunciou três das 17 medidas, entre projetos de lei, medidas provisórias e decretos, que marcam a mudança garantida por Dino.

O primeiro projeto de lei tem o objetivo de, segundo Flávio Dino, facilitar a transição ao fim dos mandatos de governador e evitar constrangimentos. "Estou mandando projeto de lei que me autolimita, que cria obrigações para mim mesmo quando chegar ao fim do mandato, porque eu não quero que mais ninguém sofra as dificuldades que nossa equipe sofreu no período anterior a esta data e o dia 5 de outubro"

Um compromisso de campanha foi lembrado por Dino, que apresentou à Assembleia projeto de lei para reforçar o Bolsa Família. O governo criará o Mais Bolsa Família, que será a "transferência terá o valor correspondente a uma parcela mensal do benefício variável pago pelo governo federal, no âmbito do Programa Bolsa Família, relativo a cada criança e adolescente" e servirá para compra de material escolar.

Flávio Dino explicou também que a reforma administrativa não provocará aumento de gastos com a criação de duas secretarias, entre as quais a de Transparência e Controle. "Explícito que nem no tocante a essas duas secretarias e nem quanto à reforma administrativa que estamos editando, haverá a criação de cargos novos, houve um mero remanejamento ou transformação de cargos existentes, havendo, inclusive, a extinção de cargos alocado".

Em seguida à posse, Flávio foi para o Palácio dos Leões, onde ocorreu a transmissão da faixa de governador, em cerimônia pública na Avenida Dom Pedro II, onde anunciou as demais medidas.